



Ela pode jogar? A presença de atletas transgêneros e intersexo como uma questão sociocientífica no esporte

Fábio André Sangiogo¹ (PQ)*, Andressa Soares Bento² (PG), Nátali Antunes Alves¹ (IC), Théo Lahorgue Roscoff¹ (IC). * fabiosangiogo@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pelotas, Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos, Laboratório de Ensino de Química, Campus Universitário Capão do Leão, s/n. CEP: 96160-000.

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Porto Alegre, Ramiro Barcelos, 2600. CEP: 90035-003.

Palavras-Chave: CTS, Gênero-sexualidade, LGTBfobia.

Área Temática: Estudos CTS-CTSA

VAGAS A OFERECER PRETENDIDAS

Número de vagas pretendidas: 30 vagas. Sala de aula com projetor multimídia.

RESUMO DO MINICURSO

Este minicurso tem como objetivo promover uma compreensão aprofundada da relevância das discussões sobre gênero e sexualidade no Ensino de Ciências/Química (Macedo, Lopes, 2019), utilizando como base uma questão sociocientífica (QSC) (Batinga; Barbosa; 2021; Pérez, 2021) sobre a participação de pessoas transexuais e intersexo em eventos esportivos. As discussões de gênero e sexualidade podem ser abordadas por diferentes perspectivas e desenvolvidas a partir de propostas diversas, de modo a ampliar a discussão em vias de contribuir com uma educação mais diversa e democrática (Bento *et al.*, 2023, 2024). As questões sociocientíficas podem ser definidas como temas polêmicos e controversos presentes na mídia cuja compreensão exige a mobilização de conhecimentos científicos e tecnológicos, ampliando e aprofundando as possibilidades de trabalhos no enfoque das relações CTS (Pérez; Lozano, 2013; Pérez, 2021). O tema do minicurso, envolvendo atletas transexuais e intersexo no esporte, é justificado pela premissa de que a sexualidade humana desempenha um papel crucial no desenvolvimento individual e nas formas de relacionamento entre as pessoas, haja vista o imperativo de criar condições e oportunidades para discutir temas relacionados à educação sexual, gênero e LGTBfobia em diferentes contextos sociais (Bento *et al.*, 2023; 2024). Enquanto a definição do espaço adequado para discussões e reflexões sobre gênero e sexualidade não é resolvida, as violações relacionadas a esses temas continuam a se acumular (Oliveira, 2020; Pontes; Simões Neto, 2017). O silêncio, a evasão e o boicote a essas questões retardam o avanço na compreensão desses problemas e, conseqüentemente, no desenvolvimento de estratégias eficazes para enfrentá-los. Portanto, é crucial estabelecer e promover espaços de diálogo, informação e respeito, na área de Educação e Ensino de Ciências/Química, ao permitir abordagens que viabilizam entender, enfrentar e reduzir as violações e preconceitos existentes. No minicurso, a relação entre as questões de gênero e as QSC será usada como estratégia teórica e prática, no contexto de um tema polêmico, ao instigar discussões que são marcadas por tabus e preconceitos, em algumas esferas sociais, ao mobilizar discussões provenientes de conhecimentos científicos, discorrendo sobre uma temática de interesse à formação de cidadãos mais críticos e à promoção de conhecimentos e de habilidades argumentativas, através de um júri simulado (Batinga; Barbosa, 2021; Bermon, 2014; Oliveira; Soares, 2005; Photopoulos, 2021). A proposta visa problematizar a inclusão de discussões sobre gênero e sexualidade na formação docente em Química do ensino superior, a partir de uma QSC, ao analisar a estrutura

Apoio





molecular, de funções dos hormônios sexuais humanos, ao examinar as controvérsias relacionadas à participação de pessoas transexuais e intersexo no esporte de alta performance, com foco especial nas Olimpíadas e nos critérios adotados pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) para a participação de atletas, com a realização de um júri simulado no qual os participantes deverão responder à pergunta: ela pode jogar? (Bermon, 2014; Faustino, 2024; Macedo, 2019; Photopoulos, 2021; Pontes; Simões Neto, 2017).

REFERÊNCIAS

- BATINGA, V. T. S.; BARBOSA, T. V. S. Questão sociocientífica e emergência da argumentação no Ensino de Química. **Química Nova na Escola**, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 29-37, 2021. Disponível em: http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc43_1/05-AEQ-87-20.pdf.
- BENTO, A. S. *et al.* Do silêncio à discussão sobre gênero em um espaço de formação de docentes de Ciências e Matemática. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 28, n. 1, p. 190-212, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.22600/1518-8795.ienci2023v28n1p190>.
- BENTO, A. S. **A História e os Desafios das Mulheres Cientistas da Química e a Proposição de Atividades de Formação e de Ensino**. Dissertação (Mestrado em Química). UFPel: Pelotas, 2024.
- BERMON, S. *et al.* Serum Androgen Levels in Elite Female Athletes. **The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism**, Oxford, v. 99, n. 11, p. 4328-4335, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1210/jc.2014-1391>.
- BUTLER, J. **Problemas de gênero: Feminismo e subversão de identidade**. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- FAUSTINO, G. A. A. *et al.* Professores/as per(formando) gênero: corporeidades, hormônios e a educação em ciências/química. **Química Nova**, v. 47, n. 5, e-20240006, 1-12, São Paulo, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21577/0100-4042.20240006>.
- MACEDO, J. C. P.; LOPES, N. C. Gênero no ensino de ciências: A inserção das questões sociocientíficas nos currículos brasileiros. **Revista Educação, Cultura e Sociedade**, Sinop, v. 9, n. 1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/recs/article/view/8470>.
- OLIVEIRA, M. R. Psicologia, Gênero e Sexualidade: Debates sobre LGBTfobia-2020. *In: Anais do Congresso de Psicologia do Sertão do São Francisco (COPSISF)*. 2020.
- OLIVEIRA, A. S.; SOARES, M. H. F. B. Júri Químico: Uma Atividade Lúdica para Discutir Conceitos Químicos. **Química Nova na Escola**, São Paulo, n. 21, p. 18-24, 2005. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc21/v21a04.pdf>.
- PÉREZ, L. F. **Cuestiones Sociocientíficas en la Enseñanza de las Ciencias: Experiencias investigativas e innovadoras**. Bogotá: Instituto Nacional de Investigación e Innovación Social, 2021.
- PÉREZ, L. F. M.; LOZANO, D. L. P. La emergencia de las cuestiones sociocientíficas en el enfoque CTSA. **Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias**, v. 8, n. 1, p. 23-35, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.14483/23464712.5021>.
- PHOTOPOULOS, J. The future of sex in elite sport. **Nature**, v. 592, n. 7852, p. S12-S15, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/d41586-021-00819-0>.
- PONTES, A. C. A.; SIMÕES NETO, J. E. A fada madrinha da passabilidade: hormônios e o ensino de química. *In: OLIVEIRA, R. D. V. L.; QUEIROZ, G. R. P. C. (orgs.). Conteúdos cordiais: química humanizada para uma escola sem mordação*. 1 ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. Cap. 6, p. 61-74.

Apoio

